



Jornal do

CRC RJ



A Tribuna do Contabilista

Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro • ano XIV • nº 141 • março / abril 2009 • Distribuição gratuita

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2008

Resultados apontam melhorias na gestão

págs. 10 e 11

Evento

Entidades contábeis se unem para esclarecer os profissionais sobre dúvidas relativas à LC 128/08

pág. 3

Palestra

Joaquim Levy comenta os principais trabalhos da Secretaria estadual de Fazenda

pág. 12

Voluntariado

Programa estimula participação de delegados e profissionais em projetos sociais do país

pág. 16

TV CRC – Novos horizontes

Nesses últimos meses, temos feito um grande esforço no sentido de melhor representar a outorgada pela categoria que nos elegeu e reelegeu nos últimos pleitos. Entre muitas iniciativas, devemos destacar a criação da TV CRC (www.tvcrc.com.br), que tem sido um ótimo canal de comunicação das notícias cotidianas do Conselho, bem como de outras de interesse geral. A partir da entrada no ar da TV CRC, em janeiro, até o início de abril, ou seja, com menos de 60 dias de existência, foram registrados mais de 500 mil acessos. Marca significativa que comprova a boa qualidade da programação da TV CRC e o alto grau de interesse dos contabilistas fluminenses na busca pela informação de qualidade.

Entre diversas utilidades que vêm sendo prestadas pela nossa TV, podemos enfatizar a cobertura, mediante gravação, de eventos como o realizado no dia 24 de março, no auditório da Suesc (Centro do Rio de Janeiro), com a presença do ilustre secretário estadual de Fazenda, Joaquim Levy, e sua equipe para a exposição sobre o funcionamento e a importância do DUB-ICMS. Neste mesmo evento, o subsecretário estadual de Arrecadação, Ricardo Pinheiro, apresentou a filosofia e a operacionalização do projeto AINF alertando os contabilistas presentes (cerca de 300, entre eles todos os dirigentes das principais entidades de classe do estado) sobre a necessidade da correta contabilização das operações das empresas, pois com a evolução da tecnologia da informação e os diversos convênios firmados entre as secretarias estaduais, municipais, Receita do Brasil, administra-

doras de cartões de crédito, entre outras, o processo de fiscalização e cruzamento de informações está e estará cada vez mais rígido.

Durante o evento, ficou evidenciado que a maior preocupação dos presentes era quanto à data de vencimento para a entrega do DUB-ICMS, prevista para 31 de março. Graças à ótima participação dos presentes, quando vários colegas interagiram com os palestrantes mediante o oferecimento de sugestões, questionamentos pertinentes e reivindicações, foi possível conseguir duas vitórias: a transferência da data de entrega do DUB-ICMS de 31 de março para 13 de abril e o prazo limite para justificativa/correção das divergências identificadas pelo AINF para os contribuintes (e contabilistas) enquadrados nesta situação para o dia 24 de abril. É importante enfatizar a atuação da colega Bella Balaciano, que fez uma intervenção muito adequada sobre a questão do prazo de vencimento para a entrega do DUB-ICMS e contribuiu para sensibilizar os expositores para a prorrogação do prazo original.

Em breve, utilizaremos a nossa TV CRC para transmissão de cursos ao vivo para todo o estado, permitindo, assim, a disseminação da educação continuada para todos os que não tenham disponibilidade de assistir às aulas presenciais.

No mês de abril, inauguramos os últimos andares que precisavam ser construídos (18º ao 20º) e em maio redefiniremos a distribuição atual dos departamentos/setores do CRC-RJ por todo o prédio, a fim de melhor atender à categoria.

Esperamos na próxima edição trazer outras novidades. Boa leitura!



“Os 500 mil acessos recebidos pela TV-CRC até o início de abril comprovam a boa qualidade da programação e o alto grau de interesse dos contabilistas fluminenses na busca pela informação”

Antonio Miguel Fernandes – Presidente do CRC-RJ

Cartas e e-mails

Agradecimento

“Ao CRC-RJ e CRC-RJ Nova Iguaçu,

[...] Minhas congratulações aos dirigentes do Conselho e à Delegacia de Nova Iguaçu por proporcionar a nós, contabilistas, essa estrutura que ampara e procura ajudar a qualificar seus profissionais.”

Atenciosamente,

Jane Chantre Timoteo de Menezes

Jornal do CRC RJ
A Tribuna do Contabilista



Presidente: Antonio Miguel Fernandes
Vice-Presidente: Carlos de La Rocque
VP de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional: Diva Maria de Oliveira Gesualdi
VP de Administração: Regina Célia Vieira Ferreira
VP de Finanças: João Figueira
VP de Fiscalização: Carlos Alberto do Nascimento
VP de Registro: Adriano Luiz Medina
VP de Interior: Claudio Vieira Santos
Pres. Câmara de Controle Interno: Ana Cláudia Lima Corrêa
Ouidoria: Vicente de Paulo Muniz

Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi
Integrantes: Aroldo José Planz, Josir Simeone Gomes e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Câmara de Controle Interno

Presidente: Ana Cláudia Lima Corrêa
Integrantes: João Bosco Lopes, Mauro Moreira e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Câmara de Registro

Presidente: Adriano Luiz Medina
Integrantes: Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, Lílian Lima Alves e Neide Peres Ferreira.

Câmara de Fiscalização / Câmara de Ética e Disciplina

Presidente: Carlos Alberto do Nascimento
Integrantes: Aroldo José Planz, Ester Pildervasser, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Jorge Leite Falcão, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Maria Alipia Maia de Almeida, Josir Simeone Gomes, Rosimeri Moreira de Andrade e Vicente de Paulo Muniz.

Conselho Editorial

Coordenador: Antonio Miguel Fernandes
Integrantes: Ana Cláudia Lima Corrêa, Carlos de La Rocque, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, João Figueira, Neide Peres Ferreira e Vicente de Paulo Muniz.

Conselheiros Efetivos

Contadores: Ana Cláudia Lima Corrêa, Antonio Miguel Fernandes, Aroldo José Planz, Carlos Alberto do Nascimento, Carlos de La Rocque, Claudio Vieira Santos, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Josir Simeone Gomes, Lílian Lima Alves, Mauro Moreira, Regina Célia Vieira Ferreira, Vicente de Paulo Muniz e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Técnicos em Contabilidade: Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Maria Alipia Maia de Almeida, Neide Peres Ferreira, Rosimeri Moreira de Andrade.

Conselheiros Suplentes

Contadores: Carlos Magno Caetano, Celso Barbosa de Lima, Flavio da Silva Poggian, João Antonio da Silva Cardoso, José Carlos Oliveira de Carvalho, José Ribamar do Amaral Cypriano, Josuel Batista Ferreira, Lygia Maria Vieira Sampaio, Márcia Tavares Sobral de Souza, Sérgio Gonçalves da Costa, Tânia Mara Barros Peralta e Vitória Maria da Silva.

Técnicos em Contabilidade: Damaris Amaral da Silva, Fernando Antonio Viana Mendes, José da Silva Puglia, Marlucci Azevedo Rodrigues Henriques, Valéria Maria da Silva e Valmir Moreira Quito.

Coordenação Fernanda Ribeiro

Produção Editorial Cajá – Agência de Comunicação
Jornalista responsável Alessandra Vale (Mtb 21.215) • **Reportagem** Conrado Arias • **Estagiários** Daniel Garrido e Gabriel Schmidt • **Fotografia** Reynaldo Dias; Gunnar3000/Stockxpert (capa); Ilco/Stock.xchng (pág. 4); Yirsh/Stock.xchng (pág. 9) • **Diagramação** Paulo Carvalho • **Revisão** Carlos Nogueira • www.caja.com.br

Impressão: Graphic Express

Periodicidade bimestral. Entrega dirigida.
Tiragem: 39.000 exemplares por edição

Rua Primeiro de Março, nº 33 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20010-000
Tel.: (21) 2216-9595 – Fax: 2216-9505

jornal@crcrj.org.br | www.crc.org.br

Os artigos e matérias assinadas são da responsabilidade de seus autores. O CRC-RJ não se responsabiliza pelos serviços e produtos oferecidos pelos anunciantes.

LC nº 128/08 passo a passo

Em evento no Centro do Rio de Janeiro, entidades congregateiras e representantes do poder público tiraram as principais dúvidas dos contabilistas sobre a lei complementar



Ao lado, Diva Gesualdi cumprimenta Jaime Herzog pela participação no evento

Foi preciso um dia inteiro de palestras para que representantes de diferentes entidades do poder público e da sociedade civil conseguissem explicar alguns dos muitos detalhes que envolvem a Lei Complementar nº 128/08, que trata do Simples Nacional, da Rede Nacional para Simplificação do Registro de Comércio (Redesim) e do Microempresário Individual (MEI). No dia 25 de março, o auditório do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro ficou lotado de profissionais contábeis e empresários de serviços relacionados à área preocupados com todas as novidades que entraram em vigor no início do ano.

As diferentes entidades também aproveitaram o encontro para prestar contas sobre as novas ferramentas aplicadas na administração de cada organização. Foi o que fez Marco Antônio Vianna, chefe da Divisão de Interação com o Cidadão (Divic) da Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária (Derat) da 7ª Região Fiscal — que abrange os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Em sua apresentação, Vianna falou sobre as melhorias na lida com os contribuintes pela Receita Federal do Brasil (RFB), que envolvem principalmente os princípios de atendimento não presencial.

Repercussão da Lei Geral

A presença do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio de Janeiro (Sebrae-RJ) foi uma das mais esperadas do dia, já que o Simples Nacional afeta diretamente as microempresas e as empresas de pequeno porte. A palestra da gerente de Políticas Públicas do Sebrae-RJ, Andréia



Mesa de abertura: Roberto Nogueira, Marta Arakaki (ACRJ), Márcia Tavares (Sescon-RJ), Antonio Miguel Fernandes e Diva Gesualdi (CRC-RJ)

Crocamo, foi seguida pela do superintendente de Arrecadação da Secretaria estadual da Fazenda, José Correa da Silva, que esclareceu como a Secretaria, municípios, Junta Comercial, RFB e outros órgãos podem reunir esforços para a integração dos cadastros estaduais e municipais.

Os comentários de Correa foram seguidos pela participação do representante da Junta Comercial do Estado Rio de Janeiro (Jucerja), Rui Lessa, que comentou a nova fase da instituição desde a chegada à presidência do contabilista Carlos de La Rocque. No fim da manhã, o fiscal de rendas do Estado do Rio de Janeiro Luiz Tavares Pereira debateu as alterações relativas à substituição tributária e ao crédito de ICMS na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Complexidade e desafio

À tarde, o diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), Jaime Herzog, res-

saltou a importância do trabalho de integração dos processos de órgãos e entidades responsáveis pelo registro, inscrição, alteração e baixa de empresas da Redesim e de seu comitê gestor, o CGSIM. Por sua vez, Bruno Quick, gerente nacional de Políticas Públicas do Sebrae, participou do encontro para falar dos benefícios do Simples Nacional e aproveitou para frisar o papel essencial do contabilista, “aquele capaz de efetivar na ponta as vantagens da Lei Geral”.

No fim do dia, Silas Santiago mencionou os eventos de que tem participado para diminuir a ansiedade em torno do regime simplificado — em janeiro, o secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional fez parte de um encontro promovido pelo CRC-RJ na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Para Santiago, a postura dos profissionais contábeis e dos representantes do Fisco será chave na implementação das novas regras, apesar “da complexidade com que todos sofremos”. Assista pela TV CRC (www.tvcrc.com.br).

Dia do Contabilista: valorização e reflexão

25
de abril

Toda a classe contábil comemorou, no último dia 25 de abril, o Dia do Contabilista. Diante de um cenário de permanentes transformações, a data representa uma oportunidade para que os profissionais reflitam sobre as mudanças em seu papel na sociedade: de agente fiscalizador e aplicador das leis a voluntário em programas sociais.

De acordo com o professor de contabilidade Roberto Bernardes, de Campos dos Goytacazes, a responsabilidade da classe aumentou bastante com a mudança no Código Civil, e a necessidade de aperfeiçoamento constante é cada vez maior: “Tento passar aos meus alunos a importância da atualização contínua.

Não podemos esperar que as coisas nos surpreendam. Temos de estar sempre à frente do nosso tempo e fazer com que as transformações aconteçam.”

Para a contadora Giani Nunes, de Barra do Pirá, os profissionais têm pela frente o desafio da busca incessante pela valorização. “O contabilista não é mais aquele profissional que só repassa informações. Precisamos estar nas empresas, ter olhar de empresário e foco de administrador. Merecemos mais credibilidade e reconhecimento. Afinal, somos os ‘médicos das empresas.’”

Na opinião do consultor contábil da Contadoria Geral do Estado do Rio Renaldo Vieira de Gouvêa, “o papel do contabilista mudou substancialmente

nos últimos anos, deixando para trás o patamar fiscal e assumindo uma posição mais ampla”. “Atualmente, somos verdadeiros cientistas”, completou.

História

Momento de valorização e reflexão sobre o cotidiano dos profissionais, o Dia do Contabilista foi criado em 1926 por sugestão do então senador João Lyra, que marcou seu discurso na história com a frase: “Trabalhemos, pois, bem unidos, tão convencidos de nosso triunfo, que desde já consideramos 25 de abril o Dia do Contabilista Brasileiro”.

Ouvidoria

VEJA E SEJA VISTO,
ACENDA OS FARÓIS

A sinalização da BR-040 – Rio – Juiz de Fora em vários trechos contém a advertência acima, que visa evitar acidentes, e, como consequência, manter o caminho livre e desimpedido para que se consiga chegar ao local de destino sem maiores dificuldades.

Adotamos esta sinalização da BR-040 para os objetivos da Ouvidoria, convidando os colegas para que VEJAM E SEJAM VISTOS por seu Conselho, e, no caso, acendendo a chama da fraternidade, para que unidos, coesos, imbuídos dos mesmos sentimentos e comungando dos mesmos ideais consigamos elevar a autoestima da nossa categoria, alcançando o reconhecimento e o respeito da sociedade.

Uma andorinha só não faz verão. Recentemente comprovamos este adágio popular durante a reunião no auditório da Suesc com o secretário de Estado de Fazenda, Joaquim Levy. Ele atendeu a convite da Diretoria deste Conselho para esclarecimentos sobre a utilização e preenchimento da DUB-ICMS. Na ocasião, o secretário constatou o interesse da classe pelas inteligentes perguntas que lhe foram feitas e

pela presença de aproximadamente 300 colegas, inclusive as diretorias dos Sindicatos de Contabilistas do Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis, da Unipec-RJ, do Sescon-RJ e do Ibracon – Regional Rio de Janeiro, apesar da forte chuva que caía. O que resultou dessa demonstração é que a união faz a força, pois foi atendida a solicitação de prorrogação do prazo para entrega da DUB-ICMS, sendo esse evento filmado e transmitido pela TV CRC.

Preclaro colega, VEJA o que seu Conselho está fazendo, visitando-nos, conhecendo sua casa nova, participando e se integrando ao Programa de Voluntariado da Classe Contábil, para que SEJA VISTO e ACENDA O FAROL que iluminará nossas ações para consolidação do objetivo maior: a valorização da classe.

Continuamos com nosso habitual telefone **0800-2829522** — ligação gratuita — e com nosso plantão toda quarta-feira, das 16h30 às 18h00.

Compareça para que “veja e seja visto”.

Vicente Muniz
Conselheiro – ouvidor

Na página principal do CRC-RJ (www.crc.org.br), no link Eleição, está disponível para os contabilistas a possibilidade de atualizar seu local de votação. As alterações podem ser feitas até 31/08/09.

O Contador Carioca conta com a SCI!



Linha 2009

Folha de Pagamento
Ponto Eletrônico
Escrita Fiscal
Inventário
Contabilidade
Patrimônio
Lalur
ERP Contábil
Adm. de Condomínios

Condições especiais para Contabilistas
Solicite demonstração sem compromisso

Multi-usuário - Multi-empresa - Emissão de Protocolo - Integração Total
Exportações Federal, Estadual e Municipal - MANAD - PPP
Relatórios por e-mail, em PDF, DOC(Word), XLS(Excel), HTML e TXT
Impressão (Matricial, Jato de Tinta e Laser)

SPED Fiscal - SPED Contábil - NF-e
DAS Automático e muito mais

18 anos desenvolvendo soluções contábeis

Rio de Janeiro
21 2654-6613
21 3134-6093
21 3134-3046

LUPETCH
Soluções Tecnológicas
www.lupetch.com.br



Cont-Ação

Voluntariado
em alta

“Lança o teu pão sobre as águas (...)
reparte com sete e ainda até com oito.”

Eclesiastes 11:1,2

O Instituto Cont-Ação obteve no primeiro trimestre de 2009 poucas doações; mesmo assim fizemos a distribuição de cestas de alimentos para profissionais e para uma instituição do município de Nova Iguaçu. Iniciamos uma parceria com o Programa Nacional do Voluntariado da Classe Contábil, desenvolvendo um projeto denominado Projeto Gestão Eficiente da Merenda Escolar, e convocamos todos os integrantes e colaboradores do Instituto Cont-Ação a ingressar neste novo desafio da classe.

Conquistamos ainda um grande reforço para nossa equipe: a participação ativa de todas as delegacias do nosso Conselho. Estamos felizes em poder contar com a união das entidades em um mesmo ideal, o bem-estar social dos contabilistas do nosso estado e também do nosso Brasil. Colaborem, deem sugestões, pois as suas opiniões são muito importantes. Entre em contato pelo crc-social@crcrj.org.br.

“Dando oportunidades iguais a quem a vida deu caminhos diferentes”

Josué Batista Ferreira

Diretor-presidente do Instituto Cont-Ação

Abertas as inscrições para a 7ª edição do Certificado Empresa Cidadã

C E R T I F I C A D O

CRC RJ
EMPRESA CIDADÃ

Companhias de todo o país, de pequeno, médio e grande porte, podem concorrer ao Certificado, enviando seus relatórios sociais ou preenchendo formulário virtual até 14 de agosto de 2009.

Mais informações, acesse:
www.crc.org.br



MANTENHA EM DIA O PAGAMENTO DA ANUIDADE E OS SEUS DADOS CADASTRAIS

Carlos de La Rocque

Uma grande confusão



Plena sexta-feira da Semana Santa, 7 horas da manhã, e todos no escritório trabalhando.

Uma montanha de papéis para cumprir obrigações de declarações de pessoas físicas, jurídicas, simples, obrigações acessórias das mais diversas origens e procurando entender uma cascata de resoluções, instruções normativas, entendimentos fiscais, medidas provisórias, pareceres técnicos e atendimento à fiscalização.

Socorro!!!! Onde está a saída? O último a sair já não mais somente apaga a luz, mas também leva a lâmpada. Vida de contabilista. E ainda por cima é o culpado de tudo. Tenha ou não razão.

Fico sem entender aqueles que no exercício da profissão somente se preocupam em fazer DARFs e eventualmente, muito eventualmente, produzem um livro-caixa. No falecimento de um dos sócios, como será feita a apuração de haveres para o espólio? Na necessidade de apresentar um balanço para obtenção de crédito, como este será levantado se não há escrita regular? Como será feita a distribuição de lucro que é isento de tributação na pessoa física se esta isenção somente beneficia com a existência de escrituração contábil regular? E as Decores sem comprovação? Hoje os contabilistas estão sendo responsabilizados pelos entes financeiros quando estes apuram que a Decore não representa a verdade e realidade do tomador do financiamento e este passa à situação de inadimplência.

Não sei como esses colegas enxergam com absoluto distanciamento as questões que passam na sua frente e são indiferentes para as consequências que podem surgir não somente para seus clientes, como para eles também. Vide o novo Código Civil que também responsabiliza o contabilista pelas irregularidades cometidas pelo empresário.

Passamos por um processo enorme de informação e a era digital em que estamos se aprimora com uma velocidade espantosa. O diário digital com certeza passará a ser uma obrigação para todas as empresas, seja lá a forma de apuração fiscal escolhida.

A Nota Fiscal Eletrônica já é uma realidade, alcançará todos e dessa forma os entes fiscalizadores terão nas suas telas, confortavelmente sentados em suas mesas, todos os dados das empresas e um especial controle sobre seus estoques. Ou seja, suas compras e vendas.

Aqueles que não se adaptarem às novas regras com certeza sofrerão consequências das mais danosas. Agora mesmo a Fazenda estadual, realizando um cruzamento de informações prestadas pelas empresas de cartões de crédito, está analisando as informações das firmas em relação às suas receitas dos últimos cinco anos. Alguns autos já foram lavrados e com certeza muitos mais ainda serão.

São cinco anos de omissão de receita. Seria interessante que aqueles que se utilizaram de tal expediente fossem à Fazenda estadual e buscassem apurar essas omissões e procedessem à sua regularização, aproveitando que não será uma multa por sonegação, e sim uma omissão de receita apresentada de forma espontânea, e aproveitassem o parcelamento de 60 meses recentemente regulamentado pela Receita estadual.

Boa sorte para todos nós.

Carlos de La Rocque • vice-presidente do CRC-RJ
e presidente da Jucerja

CRC-RJ recebe Selo de Gestão de Qualidade – ISO 9001

Em noite de festa, o CRC-RJ recebeu no dia 3 de abril, no salão Caravelas, em Botafogo, no Rio de Janeiro, o Selo de Gestão de Qualidade, conquistado com pontuação máxima, conforme os critérios da NBR ISO 9001. “Essa certificação é resultado do projeto Gestão de Qualidade, que representa para a administração e colaboradores do Conselho um compromisso contínuo de proporcionar melhorias na busca da satisfação dos contabilistas e da sociedade nos processos de prestação de serviços”, classificou o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes. A empresa certificadora foi a Diretiva Consultoria de Santa Catarina, que realiza auditorias para comprovar se o sistema atende aos princípios da qualidade preconizados pela ISO 9001.

A ideia surgiu com a conselheira Rosimeri Moreira de Andrade e foi implementada desde o ano passado pela Actuality Consultoria. O projeto teve mais de 20 etapas de treinamento para aprimorar as atividades dos 90 funcionários do Conselho. Renata Motta, instrutora da Actuality Consultoria, responsável pela implementação do projeto, afirma que os colaboradores tiveram um comprometimento, dedicação e seriedade ímpares, haja vista a dificuldade de atingir a nota máxima nos critérios exigidos para a certificação. “O projeto estimulou o trabalho em equipe e as relações de parceria entre funcionários, colaboradores, conselheiros, delegados, contabilistas etc.”, afirmou Renata.

Segundo Antonio Miguel, o selo representa o coroamento do esforço dos funcionários que alcançaram a nota máxima. “Independentemente dos resultados já vistos, também é muito gratificante ver a emoção das pessoas, o comprometimento e a alegria de serem valorizados”, completou.

O diretor da Diretiva, Geraldo Luiz Kalkmann, considerou um momento histórico, já que a certificação representa um compromisso público com a gestão de qualidade. A vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do Conselho, Diva Gesualdi, acredita que os funcionários, a partir de agora, terão “uma nova visão de vida, e não apenas para o trabalho, mas como pessoas”.

No evento, também foram homenageados os funcionários do CRC-RJ com mais de 15 anos de casa (38, no total). O chefe de gabinete da Presidência, Ruy Furtado, o mais antigo funcionário do CRC-RJ, com 45 anos de casa, disse que um dos requisitos para o sucesso profissional consiste em “acreditar no Conselho e no que faz e ser fiel, porque a recompensa virá adiante”.



Abaixo, os funcionários do Conselho festejam a conquista da certificação no evento em que foram homenageados. Ao lado, Antonio Miguel Fernandes entrega placa comemorativa a Ruy Furtado, funcionário mais antigo do CRC-RJ, com 45 anos de atividade



Fotos: Reynoldo Dias

Emissão de Decore exige atenção dos profissionais

Os contabilistas devem ficar atentos às exigências legais que cercam e delimitam a emissão de Declarações Comprobatórias de Percepção de Rendimentos (Decore). Desde 2000, a resolução nº 872 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) define quais são os cuidados que os contabilistas devem tomar na prestação desse serviço.

Modelo de Preenchimento

DECLARAÇÃO COMPROBATÓRIA DE PERCEPÇÃO

01 - BENEFICIÁRIO

02 - RENDIMENTOS COMPROVADOS

03 - TIPO DE PAGAMENTO

04 - PROFISSIONAL DECLARANTE

05 - DECLARAÇÃO

Veja no site os passos para o preenchimento da Decore

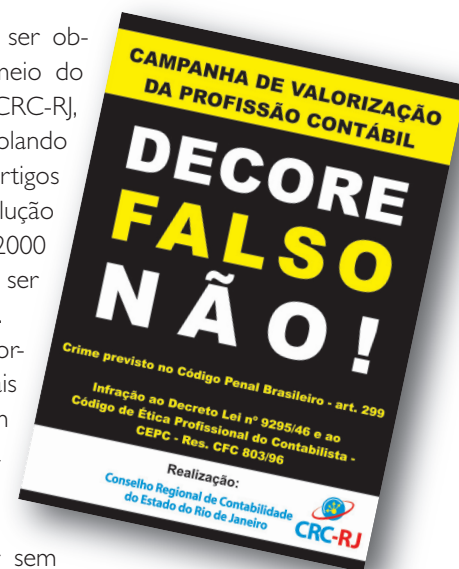
A Decore foi instituída pelo CFC com a finalidade de fazer prova de rendimentos de pessoas físicas, por exigência em diversas transações, notadamente nas bancárias, e poderá ser expedida por meio de sistema eletrônico, desde que preserve as informações e as características do modelo instituído pelo CFC (disponível modelo no endereço http://www.crc.org.br/decore/mdl_preenchimento.asp).

O vice-presidente de Fiscalização, Carlos Alberto do Nascimento, recomenda cuidado redobrado na prestação desse serviço. "É importante ressaltar que precisam ser emitidas duas vias do documento. A primeira será entregue ao beneficiário e a segunda deverá ser arquivada por cinco anos, juntamente com a memória de cálculo e a cópia de documentos comprobatórios, para eventuais prestações de contas à fiscalização", diz.

Os contabilistas em situação regular no CRC-RJ estão habilitados a expedir e assinar a Decore. Para que haja autenticidade, é fundamental que a primeira via traga fixada a etiqueta adesiva da Declaração de Habilitação Profissional (DHP) e que a numeração desta esteja registrada na segunda via. O contabilista que emitir a documentação sem a DHP,

que pode ser obtida por meio do próprio CRC-RJ, estará violando um dos artigos da Resolução CFC 872/2000 e poderá ser penalizado.

As ocorrências mais comuns em relação a essa declaração são: emitir sem base em documentação hábil e legal, não utilizar o formulário padrão do CFC, não manter arquivada a segunda via para fins de fiscalização, apresentar valores divergentes e não utilizar DHP ou aplicar DHP falsificada. As punições para os infratores podem variar de multas de R\$ 240 a R\$ 2,4 mil a advertências e censuras, de reservadas a públicas.



SEMINÁRIO NEGOCIAÇÕES COM CRÉDITOS DE

CARBONO

29 Julho
2009

Local:
Hotel Guanabara

Inscrições:
www.crc.org.br

Realização:



O CRC-RJ QUER FALAR COM VOCÊ: MANTENHA SEU E-MAIL ATUALIZADO EM NOSSO SETOR DE REGISTRO (registro@crcrj.org.br)

Programação de cursos

CENOFISCO

SÃO PAULO-SP

AGOSTO • 2009

Planejamento e Controle de Fluxo de Caixa e Capital de Giro

Dia 1º (sábado), das 8h30 às 17h30
Professor: Sérgio Martins dos Reis

Prático de ICMS/IPI/ISS (Dirigido para Setores de Compras e Faturamento)

De 3 a 5, das 18h45 às 21h45
Professor: Fernando Henrique Silva Sant'Ana

PIS/Pasep e Cofins nos Regimes Cumulativo e não Cumulativo

Dia 7, das 8h30 às 17h30
Professora: Terezinha Massambani

Administração do Contas a Pagar, Contas a Receber e Tesouraria

Dia 7, das 8h30 às 17h30
Professor: Sérgio Martins dos Reis

Matemática Financeira com HP 12C

Dia 8 (sábado), das 8h30 às 17h30
Professor: Sérgio Martins dos Reis

Serviço de Transporte (ISS e ICMS-SP) – Teoria e Prática

Dia 8 (sábado), das 8h30 às 17h30
Professora: Marianita Ribeiro Diniz

Prática de Escrituração Fiscal Digital – SPED – EFD (ICMS/IPI)

De 10 a 27 (segunda-feira a quinta-feira), das 18h45 às 21h45
Professores: Fernando Henrique Silva Sant'Ana e Valdir José Esteves Pereira

Preposto na Justiça do Trabalho e Passivo Trabalhista

Dia 11, das 8h30 às 17h30
Professor: Carlos Alberto Taveira

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Guia Prático da Elaboração Conforme a Lei nº 11.638 em Convergência com as Normas Internacionais

Dia 11, das 8h30 às 17h30
Professor: Sérgio Martins dos Reis

GFIP/Sefip 8.4 – Novas Regras de Preenchimento

Dia 11, das 8h30 às 17h30
Professor: Jairo Guadagnini

Noções da Área Fiscal para Setor Comercial

Dia 13, das 8h30 às 17h30
Professora: Luciana Ferreira

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – Conhecimentos Teóricos e Respostas para as Questões Práticas

Dia 14, das 8h30 às 17h30
Professores: Aleksey Aguiar Baranenko e Marcos Roberto Koenig

Como Tornar o Contas a Receber Estratégico na Sua Empresa

Dia 15 (sábado), das 8h30 às 17h30
Professor: Sérgio Martins dos Reis

Formação de Analista e Auxiliar Fiscal (ICMS e IPI)

De 15 de agosto a 24 de outubro (aos sábados), das 8h30 às 13h30
Professores: Fernando Henrique Silva Sant'Ana e Valdir José Esteves Pereira

Prático de Faturamento e Emissão de Notas Fiscais (Regras para Emissão de Notas Fiscais)

Dias 15 e 22 (aos sábados), das 9 h às 16 h
Professor: Gilberto Tadeu Alves

Informações e inscrições:

São Paulo-SP:
11 2158 8610

Outras regiões: Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.
4003 5151

E-mail: cursos.sp@cenofisco.com.br
Site: www.cenofisco.com.br/cursos

CENOFISCO
Centro de Capacitação Profissional

Seminário discute a contabilidade do Setor Público

Evento na Associação Comercial do Rio de Janeiro aborda temas polêmicos e específicos para a área e trata da convergência das normas brasileiras para o modelo internacional

No dia 6 de março, os contabilistas lotaram o auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro para a realização do Seminário do Setor Público. Promovido pelo CRC-RJ, o evento reuniu estudiosos reconhecidos com o objetivo de destacar os tópicos mais relevantes sobre as características desta área da contabilidade.

A primeira palestra, ministrada pelo doutor em Ciências Contábeis José Francisco Ribeiro Filho, abordou as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e o processo de convergência com as normas internacionais (IPSAS). Outro assunto tratado foi a relação entre o Estado e a crise econômica atual. "O poder público sai do estado de tensão entre o liberalismo e o nacionalismo para ser um agente importantíssimo no controle dos efeitos da crise na economia. Neste processo, a garantia de que as informações contábeis estejam disponíveis e claras para a sociedade é fundamental", ressaltou.

Em sua explicação, José Francisco detalhou o funcionamento do Comitê de Convergência, seu desdobramento em coordenações, sendo uma específica para o setor público, e sua função: buscar uma validação técnica para eliminar as diferenças entre as normas brasileiras e as internacionais. Um dos momentos de maior atenção foi a demonstração das correspondências entre as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS), as International Accounting Standards (IAS) e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

Já na segunda palestra, o professor e coordenador adjunto do Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Lino Martins da Silva, animou a plateia contando suas experiências e abordando a Lei nº 4.320/64. Durante o encontro, foram debatidas a caracterização da contabilidade como ciência e a aplicação dos princípios da profissão no setor público. "O Brasil apresenta diversidades muito grandes. As dúvidas são diferentes, mas o objetivo das normas é sempre fazer um levantamento correto do patrimônio, respeitando a legislação", destacou.

Entre os tópicos abordados por Lino, estavam debates recorrentes entre os profissionais contábeis, como a adoção de um regime misto de contabilidade na administração pública, a relevância da contabilidade orçamentária e financeira e a necessidade de uma lei complementar para a entrada em vigor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

A vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do CRC-RJ, Diva Gesualdi, frisou a importância do evento. "Em um momento de crescimento e construção, é fundamental contar com a experiência de todos. Neste processo de convergência, temos capacidade para assumir o papel de modelo no quesito legislação."

De acordo com a mestrandia em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Claudia Cruz, o evento ajudou a esclarecer como será feita a adaptação ao sistema internacional. "Não pode ser impositivo.

Temos um grande desafio pela frente, que vai exigir uma reciclagem e um esforço maior dos profissionais", afirmou.



O conselheiro do CFC Francisco José dos Santos Alves coordenou as discussões durante o seminário



O professor José Francisco Ribeiro Filho esclarece as dúvidas de profissionais e alunos em relação à convergência das normas brasileiras para o modelo internacional



Lino Martins da Silva animou a plateia contando suas experiências profissionais



Folha de Pagamento
Contabilidade
Escrita Fiscal
Financeiro

Adquira nossos sistemas e reduza os custos com a mão de obra de sua empresa.

Preços promocionais, ligue e confira!!

2224-2857 / 2221-0238 / 2222-1029
comercial@ibcsistemas.com.br
www.ibcsistemas.com.br

FIQUE POR DENTRO DE PALESTRAS E EVENTOS ATUALIZANDO SEU E-MAIL JUNTO AO SETOR DE REGISTRO (registro@crcrj.org.br)

Novas regras de pontuação de educação continuada entram em vigor

Os profissionais de contabilidade devem ficar atentos às novas determinações legais para a pontuação do programa de educação continuada. A partir deste ano, fica revogada a Resolução CFC 1.074/06 e passam a valer as regras baseadas na nova NBC P 4, que foi aprovada pela Resolução CFC 1.146/08 e vigora desde o dia 1º de janeiro.

Segundo a Norma, educação profissional continuada "é a atividade programada, formal e reconhecida pelo CFC, visando manter, atualizar e expandir os conhecimentos técnicos, indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis."

Submetem-se às disposições dessa Norma os contadores devidamente registrados em um Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI); aqueles com cadastro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM); aqueles que exercem atividades de auditoria nas instituições financeiras, nas sociedades seguradoras e de capitalização e em entidades abert-

tas de previdência complementar; aqui denominados auditores independentes e os demais contadores que compõem o seu quadro funcional técnico.

É de extrema importância que a Resolução seja do conhecimento daqueles que devem cumprir a pontuação, a fim de evitar eventuais penalidades. A vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi, chama a atenção dos profissionais para a constante atualização das normas contábeis. "Os auditores devem ficar atentos às novas especificações e à oferta de cursos específicos para a área, o que não significa que os demais não sejam importantes para ampliação do conhecimento. A resolução busca aprimorar o profissional para que seus respaldos tenham cada vez mais qualidade, trazendo mais segurança à sociedade", ressalta.

A íntegra da Resolução CFC 1.146/08 encontra-se disponível no site do Conselho Federal de Contabilidade (www.cfc.org.br). Para esclarecer quaisquer dúvidas sobre as exigências, o CRC-RJ disponibiliza o seu departamento de Desenvolvimento Profissional pelo e-mail cursos@crcrj.org.br.



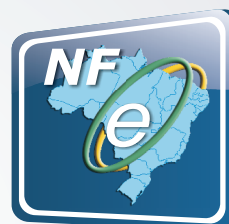
SPED

EFD - ECD - NF-e

Os sistemas Folhamatic já estão preparados. E você, está?

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.



Filial Folhamatic RJ
14º andar - prédio CRC-RJ



Matriz Folhamatic
Americana /SP

Produtos Folhamatic.
Feitos por pessoas para pessoas.

Para seu escritório:

- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso

Para sua empresa:

- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Resultados de 2008

refletem fortalecimento do CRC-RJ e da classe contábil

Antonio Miguel Fernandes

O ano de 2008, nosso terceiro na direção do CRC-RJ, tornou-se, conforme havíamos previsto — razão pela qual investimos todos os esforços nesse sentido —, mais “leve” no que se refere à administração do Conselho. Conseguimos superar em grande parte as dificuldades que vínhamos enfrentando desde quando assumimos, em 2006. Nossas conquistas ao longo de 2008 não teriam sido alcançadas sem o apoio incontestável que recebemos dos nossos conselheiros, entidades da classe, delegados, funcionários, contabilistas e organizações contábeis do estado. Por dever de justiça, também agradecemos ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), na pessoa da sua presidente, Maria Clara Bugarim, o apoio e colaboração que nunca nos foram negados.



Sabíamos, é claro, que 2008 não seria um ano de facilidades, embora tenhamos criado caminhos para um trânsito melhor no seu decurso. Portanto, nos mantivemos constantemente alerta e vigilantes, para que os rumos traçados não fugissem do nosso controle. Questões políticas foram sempre superadas ou contornadas na busca do nosso objetivo maior: o bem-estar da classe e o fortalecimento da nossa instituição. Abaixo, trazemos um balanço sucinto das ações realizadas no ano passado, que fazem parte do nosso Relatório de Gestão sobre o exercício de 2008.

Desenvolvimento Profissional

Uma série de ações voltadas para a educação continuada foi implementada, com a realização de 405 cursos, todos gratuitos, dos quais participaram 11.672 pessoas. Em 2008, tivemos um crescimento de 9,7% de participantes em relação ao ano anterior.

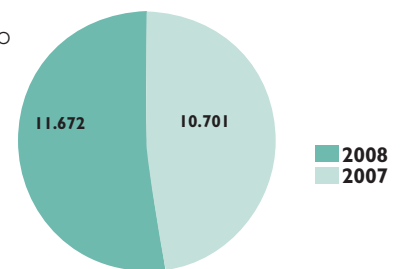
Foi aplicado o Exame de Qualificação Técnica, nos moldes determinados pelo CFC, com provas para o Exame Geral (54 participantes), Banco Central (14 participantes) e Susep (2 participantes). O corpo editorial da revista *Pensar Contábil* analisou 55 artigos, tendo editado quatro exemplares

da revista, com um total de 21 artigos publicados. Vale ressaltar que a revista é credenciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para fins de pontuação de produção científica. Também contamos com quatro edições do *Jornal do CRC-RJ*. E todas as sextas-feiras os cerca de 40 mil profissionais contábeis do estado recebem por e-mail, sob a forma de Boletim Informativo, notícias dos meios contábil e econômico.

Foram mantidos e firmados diversos convênios com instituições de ensino, cujo benefício é a concessão aos contabilistas de descontos em cursos. Também assinamos convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com o objetivo de apoiar a pesquisa, e com a Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro, para a realização de cursos de capacitação profissional de contabilistas para atuação na contabilidade e prestação de contas das ONGs cadastradas na prefeitura.

Na IX edição do Prêmio Contador Geraldo de La Rocque, dos 12 trabalhos submetidos, foram classificados três. A solenidade de entrega do prêmio ocorreu em novembro. A Biblioteca Ivo Malhões de Oliveira, especializada em contabilidade e áreas afins, teve seu acervo atualizado e ampliado: são aproximadamente 4,5 mil títulos entre livros, apostilas, periódicos, teses e materiais especiais (CD-Rom/disquetes e fitas de vídeo). Em 2008, foram efetuados 4.837 acessos à internet, consultas, empréstimos e levantamentos bibliográficos.

O CRC-RJ realizou 50 eventos, entre profissionais e culturais em 2008, reunindo um total de 9,5 mil participantes. Desses, diversas palestras, seminários e



fóruns versaram sobre assuntos como Simples Nacional, Nota Fiscal Eletrônica e Sped. Esse programa contribuiu muito para a capacitação do profissional contábil no Estado do Rio, como parte das prioridades do Conselho.

A parceria com a Receita Federal do Brasil teve continuidade com a realização de reuniões mensais com as entidades congêneras da classe contábil. Essas reuniões passaram a contar, também, com representantes do estado e do município do Rio.

O ano foi coroado pelo sucesso do Show do Contabilista, realizado no dia 16 de outubro, no Vivo Rio, com a participação do cantor e compositor Arlindo Cruz. Foi arrecadada quase 1,5 tonelada de alimentos, distribuída a seis entidades beneficentes.

Administração

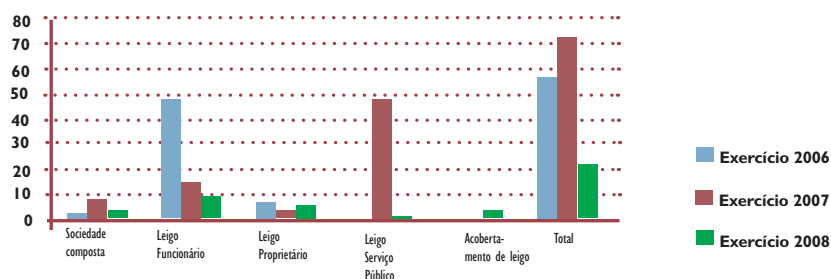
Nas áreas Administrativa e Financeira, algumas novidades fizeram de 2008 um ano muito produtivo, com destaque para a implantação da modalidade de licitação por pregão eletrônico. A certeza de que a prestação de um atendimento de excelência aos profissionais está intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento tecnológico nos levou a realizar investimentos significativos no Departamento de Informática, com a aquisição de novos *softwares*, a troca de equipamentos das Delegacias do CRC-RJ e a implantação da Ouvidoria no portal do Conselho, que também passou por melhorias no *layout* para facilitar a navegação dos usuários.

Ainda no campo da informática, acrescentamos o zoneamento eleitoral à rotina de atualização cadastral e concedemos apoio técnico ao Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional por meio da implementação de rotina para inscrição no curso preparatório para concursos com emissão da guia de pagamento e também à área de eventos, com disponibilização no portal da emissão de guia de pagamento para a inscrição e participação em eventos. Também promovemos melhorias no serviço de correio eletrônico e aumento da cota de 2 MB para 10 MB de capacidade das caixas postais.

No que tange à atuação da Comissão de Análise de Processos (CAP), foram apreciados 8.156 processos.

Fiscalização

O Conselho realizou 36.669 diligências em todo o estado, o que superou a meta anual (19.635) em mais de 86%. O Departamento de Fiscalização ganhou, em junho de 2008, o reforço de novos carros para garantir a qualidade e agilização na fiscalização do exercício da profissão em órgãos públicos, empresas e escritórios. Também recebeu em outubro *laptops*, que substituíram os tradicionais blocos de papel. Por meio das atuações constantes do Departamento de Fiscalização do CRC-RJ, verificamos que a quantidade de leigos no exercício de atividades privativas dos contabilistas tem diminuído consideravelmente, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

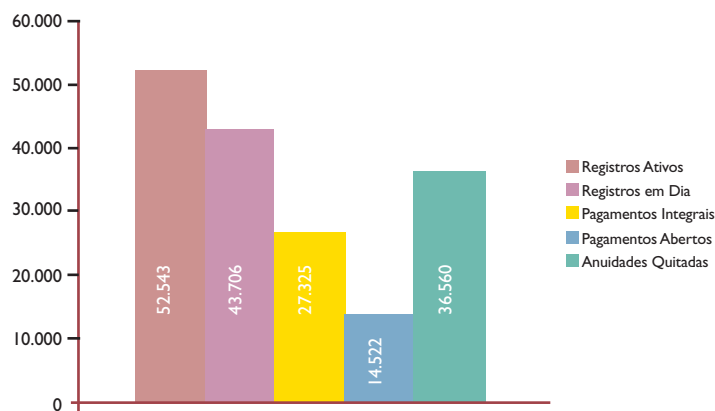


Registro

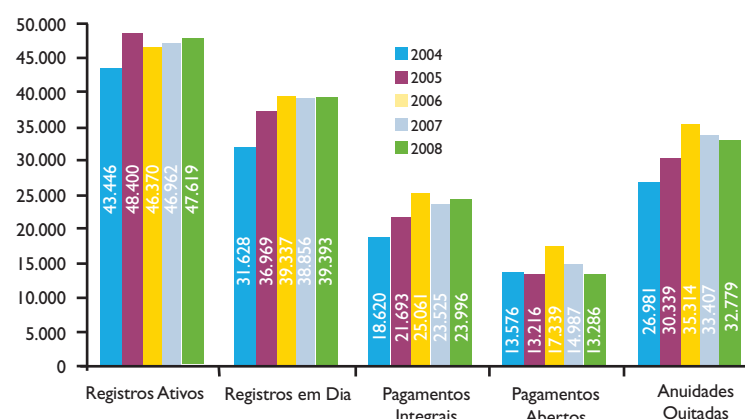
No decorrer do ano de 2008, seguindo a missão e visão do CRC-RJ de investir na qualidade do atendimento, a Câmara de Registro profissional, em conjunto com o Departamento de Registro, trabalhou para atender a esse anseio da Administração. A seguir, a movimentação de registros que apresenta crescimento entre inclusões e baixas, com destaque para as organizações contábeis.

MOVIMENTAÇÃO DE REGISTROS	DEZ/2007	INCLUSÕES	BAIXAS	DEZ/2008	Variação %
Profissional	46.962	3.337	2.680	47.619	1,39
Escritório Sociedade	2.420	176	39	2.557	5,66
Escritório Individual	2.259	161	53	2.367	4,78
TOTAL	51.641	3.674	2.772	52.543	1,74

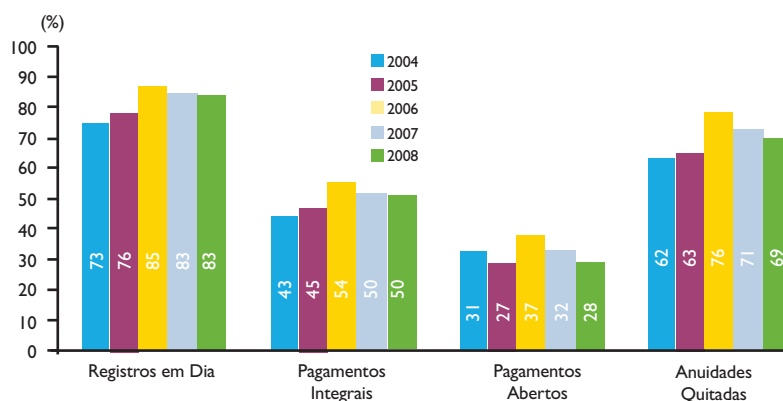
Resumo total contabilistas e sociedades 2008



Situação dos registros — Contabilistas



Situação dos registros — Contabilistas (%)



Ouvidoria

Em 2008 foi criada a Ouvidoria do CRC-RJ, procedimento considerado muito oportuno. O conselheiro Vicente de Paulo Muniz vem exercendo a função com dedicação e mestria. No período de 11 de janeiro a 30 de dezembro de 2008, a Ouvidoria recebeu 922 *e-mails* e 434 telefonemas e solucionou 749 consultas, havendo 173 em andamento.

Entre as ações realizadas, ressaltam-se a inclusão da Ouvidoria, como já citado, no site do Conselho, para que os profissionais pudessem dirigir suas reclamações, sugestões, denúncias, solicitações de informações, entre outras questões, e a instalação da linha telefônica 0800, que permite ligações sem ônus para os usuários.

Antonio Miguel Fernandes, presidente do CRC-RJ

Sefaz e entidades contábeis

Os desafios do governo do Estado do Rio de Janeiro e a introdução de novos instrumentos de tributação e fiscalização levaram 200 pessoas a encher o auditório da Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura (Suesc) no dia 24 de março para assistir à palestra do secretário estadual de Fazenda, **Joaquim Levy**. Previsto para acontecer primeiramente no plenário do CRC-RJ, o encontro teve de ser rapidamente transferido para atender a todos os interessados na visita. Um contato com as entidades contábeis que promete ser o primeiro de muitos.



Na presença de representantes do poder público e das entidades da classe do estado, Levy falou das dificuldades, mudanças e conquistas que marcaram sua gestão na Secretaria nos últimos dois anos, da importância da parceria entre o poder público e o profissional contábil, além de esclarecer alguns pontos do Documento de Utilização de Benefício (DUB) e do Sistema de Apuração de Indicadores Fiscais (AINF). A seguir, confira alguns dos principais trechos da apresentação.

Para Joaquim Levy, o profissional contábil tem papel-chave na qualidade das informações prestadas

TRANSPARÊNCIA

“Para nós, é uma oportunidade especial poder estabelecer um contato como o desta noite. Desde que entramos neste governo [Sérgio Cabral], procuramos ser transparentes nas reorientações da Secretaria de Fazenda [Sefaz] e graduais nas mudanças aplicadas. A verdade é que existem grandes desafios e, ao mesmo tempo, não queremos pegar ninguém de surpresa. Tentamos anunciar todas as medidas com o máximo de antecedência possível, mas sabemos da necessidade de mudar as coisas para que elas aconteçam. É como se dizia antigamente: não se fazem omeletes sem quebrar os ovos.”

MUDAR PARA EVOLUIR

“Ninguém se anima a vir para um estado onde a tributação é imprevisível, complicada e desleal — neste caso, refiro-me à situação em que os compromissados pagam seus impostos, enquanto os outros não. Por esse motivo, é importante que limpemos a casa. Nesses dois primeiros anos, melhoramos a fiscalização, realocamos pessoal, criamos novas funções, introduzimos computadores e uma série de programas de análise de dados. Tivemos dois concursos e já planejamos um terceiro. As inspetorias tiveram melhorias e avançamos bastante na área de fiscalização e tributação.”

VANTAGENS DO RIO DE JANEIRO

“É dentro dessa estratégia, um grande esforço para organizar os pagamentos do estado e a máquina pública, que estamos implementando ferramentas como o DUB e o AINF. O Rio tem um PIB [Produto Interno Bruto] do tamanho do de vários países, e temos de prepará-lo para ser sempre um lugar organizado, com vantagens e grande capacidade. A carga tributária fluminense é relativamente baixa e, por razões muitas vezes legítimas, ainda contamos com os benefícios fiscais para atrair firmas. Temos de ter um bom controle disso. Precisamos apostar no trabalho cooperativo, com o objetivo de tomar ações para que o Rio cresça.”

AÇÃO

“Nosso estado tem de crescer e ter a qualidade de vida que tanto queremos. Agora temos condições reais de prestar contas junto ao Tribunal de Contas do Estado, e explicar o que realmente estamos fazendo. Temos de organizar a máquina, os pagamentos, programar o orçamento corretamente para que haja maior previsibilidade. Graças a essa organização, por exemplo, temos os pagamentos da Secretaria da Fazenda na internet.”

O PAPEL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

“Instrumentos de inteligência fiscal, que cruzam as informações e aumentam o controle da secretaria com o mínimo de incômodo ao contribuinte, são essenciais, mas não são a chave do processo. Ferramentas como o DUB dependem da confiança que existe entre contribuinte, poder público e contabilista. Sabemos que há dificuldades... Entretanto, é preciso dar ênfase a essa base essencial que é a qualidade da informação dada ao fisco.”

DUB E AINF

“O Documento de Utilização de Benefício é um instrumento de controle de quanto cada programa de benefício fiscal custa, de que adiciona e de quem ele atrai. Temos o compromisso de gerar receita, e, infelizmente, era muito difícil acompanhar esses programas e até prestar contas. (...) Já o AINF é um sistema de cruzamento de informações que vai além do referente aos cartões de crédito. É uma forma mais eficiente de usar a informação que coletamos.”

Tire suas dúvidas com quem entende do assunto.

Consultoria especializada Soluções exatas para suas dúvidas.

Com ampla experiência e pleno domínio das informações, **Aduaneiras**, **Cenofisco** e **LEX** têm o reconhecimento de empresas, entidades, órgãos governamentais, juristas e tribunais de todo o País, como referência em conteúdo e informação. Os produtos elaborados pelas editoras apresentam as informações de forma simples e prática, permitindo consultas rápidas e seguras às jurisprudências, ao texto legal dos normativos e aos procedimentos que regem as operações nas áreas de Comércio Exterior, Jurídica, Tributária, Trabalhista e de Legislação Empresarial.

Consultoria Aduaneiras e Cenofisco*

Para possibilitar o melhor atendimento aos clientes, as equipes de consultores da **Aduaneiras** e do **Cenofisco** são formadas por administradores, advogados, contabilistas, economistas, especialistas em comércio exterior, ou seja, profissionais altamente capacitados.

**Serviço dirigido aos assinantes das publicações periódicas e dos sistemas informatizados produzidos pelas empresas Aduaneiras e Cenofisco, que fornece todas as informações vinculadas ao conteúdo da publicação ou sistema.*

Departamento Editorial LEX

O assinante **LEX** tem acesso a ferramentas exclusivas, como pesquisa de legislação, jurisprudência e acórdãos em todas as áreas do Direito. Basta entrar em contato e especificar o assunto desejado ou mesmo o texto na íntegra que precisa obter, que nossos especialistas farão a pesquisa para você. Praticidade e segurança que só a **LEX** pode oferecer.



Nossos consultores estão sempre à sua disposição. As consultas podem ser feitas por telefone, e-mail e fax; para quem preferir, é possível agendar atendimento direto. Esse serviço está disponível de segunda-feira a sexta-feira, das 8h30 às 18 h.

Equipe de Consultores, apta para solucionar suas dúvidas. São mais de 200 experientes profissionais.

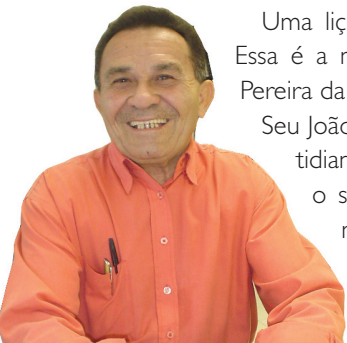


Aduaneiras | São Paulo-SP: 11 3159 1010 • Outras regiões: 4003 1313 • Site: www.aduaneiras.com.br
Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 1313.

LEX | São Paulo-SP: 11 2126 6000 • Outras regiões: 4003 5151 • Site: www.lex.com.br
Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.

Cenofisco | São Paulo-SP: 11 2122 3053 • Outras regiões: 4003 1818 • Site: www.cenofisco.com.br
Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 1818.

66 anos sem medo de ser feliz



Uma lição de alegria e disposição. Essa é a melhor definição para João Pereira da Silva, mais conhecido como Seu João. Em tempos em que o cotidiano acelera constantemente o seu ritmo e exige cada vez mais dos profissionais, ele dá exemplo de bom humor e carinho na execução de suas atividades.

Seu João chama a atenção pela alegria de viver

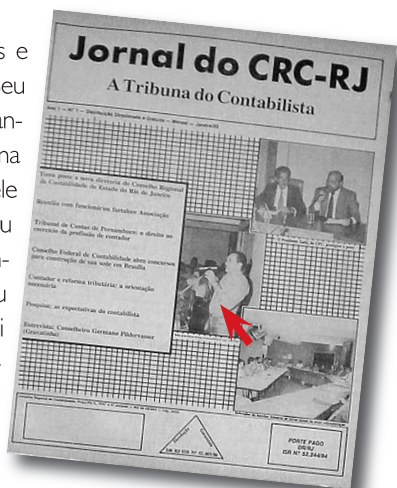
Nascido em 4 de abril de 1942, o paraibano de Serra Redonda veio para o Rio de Janeiro em 1959 e há 26 anos é encarregado da execução de serviços gerais na sede do CRC-RJ. "Passo mais tempo no Conselho do que em casa. Costumo dizer que as pessoas daqui já se tornaram mais uma família em minha vida. Cada presidente que assume se torna um pai para mim e todos os contabilistas são como irmãos, às vezes até mais do que os de verdade", destaca.

João já trabalhou em supermercados, em colégios religiosos, chegando, inclusive, a trabalhar na casa do cardeal do Rio de Janeiro. Hoje, faz questão de ressaltar que, apesar de já ter se aposentado, continua trabalhando porque gosta.

Avaliando os anos de vida no Conselho, João acredita que melhorar é uma necessidade constante. "Cada presidente veio para acrescentar alguma coisa. Isso ajuda na hora de acordar e vir trabalhar feliz. Agradeço desde o presidente Antonio Miguel até Orlando Martins Pinto, que estava no cargo quando entrei. Não tenho de que reclamar."

Pai de dois filhos e avô de cinco netos, Seu João surpreende quando revela a idade. "Uma vez, fui ao médico e ele não acreditou que eu tinha 66 anos. Perguntou qual era o meu segredo e expliquei que não tenho tristeza no coração e que faço tudo com alegria, cantando". Morador de Nova Iguaçu, lembra que pega quatro conduções para ir ao trabalho e voltar para casa. "Fico satisfeito quando o dia amanhece, porque pego o meu ônibus e venho para o Conselho. Passo o caminho inteiro cantando, feliz", acrescenta, como sempre, sorrindo.

Seu João é destaque na capa da primeira edição do Jornal do CRC-RJ, de 1982



Conselho oferece comprovação de regularidade em tempo real

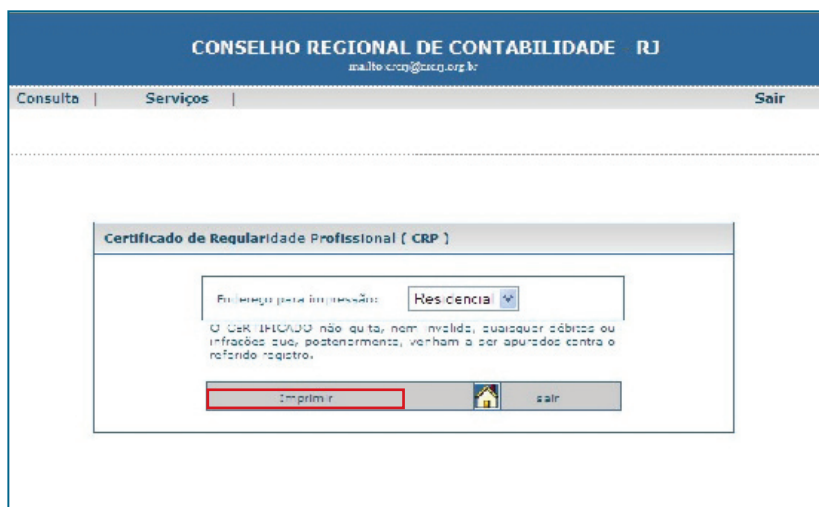
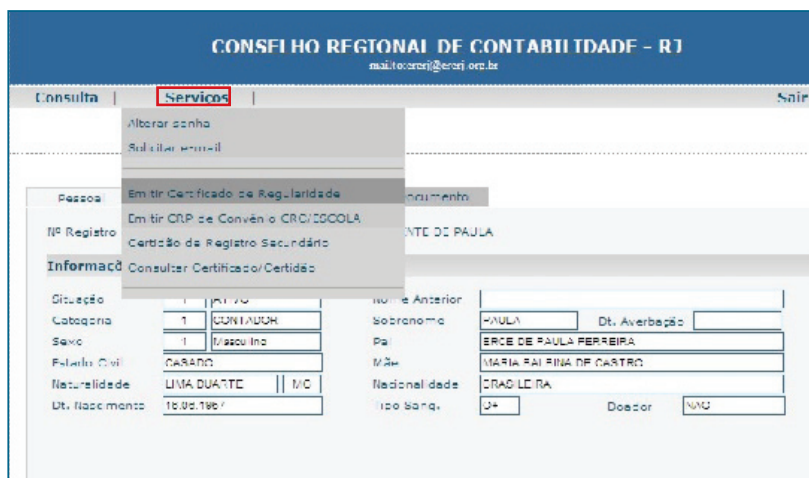
Os contabilistas que estão em dia com o CRC-RJ têm uma ferramenta para agilizar o seu dia-a-dia: o Certificado de Regularidade Profissional (CRP) está disponível no portal do Conselho. "Apesar de esse ter sido o primeiro serviço disponibilizado no site, há cinco anos, é importante esclarecer essa possibilidade aos profissionais mais antigos e aos que estão chegando agora", explica o vice-presidente de Registro, Adriano Medina.

Todo o processo é muito simples e tem como objetivo "facilitar o cotidiano e permitir o acesso a um documento de regularidade a qualquer momento", avalia o diretor do Departamento de Registro, José Vicente de Paula. O CRP pode ser utilizado para provar a quitação de débitos, comprovar a regularidade com o Conselho e atestar que o registro está em dia e ativo. Os interessados devem seguir os passos abaixo:



1 - Acesse o site do CRC-RJ - www.crc.org.br; 2 - Faça o login completando os campos "tipo", "registro" e "senha". Caso você não lembre sua senha, clique em "Esqueceu a sua senha?"

3 - Na tela seguinte, confirme seus dados e clique em "acessar cadastro". Se algum dado não estiver correto, você pode corrigi-lo nesta página; 4 - Clique na guia "Serviços"; 5 - Acesse "Emitir Certificado de Regularidade" no menu;



6 - Escolha o endereço que você prefere que seja impresso no CRP e avance; 7 - Confira todos os dados e clique em "Imprimir".

Delegados conhecem programa de voluntariado

O CRC-RJ apresentou, no dia 17 de março, o Programa de Voluntariado da Classe Contábil. O evento, realizado no auditório da Escola de Negócios Trevisan, reuniu os delegados do Conselho para repassar os detalhes do projeto, que integra o plano de metas estratégicas do CFC para 2009.

A iniciativa, de âmbito nacional, tem o objetivo de sensibilizar os profissionais com relação à importância das ações de voluntariado para a construção

de uma sociedade mais justa e solidária. “Nunca foi feito um projeto desse porte. A classe contábil, por seu conhecimento e pela abrangência do exercício profissional, tem o dever de ajudar a sociedade a aplicar da melhor maneira possível o dinheiro de projetos sociais”, avalia a vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi.

Desenvolvido pelo CFC em parceria com as ONGs Fome Zero e Parceiros Voluntários, a iniciativa abrange quatro projetos: Gestão Eficiente da Merenda Escolar; Prestação de Contas e Transparência de ONGs; Mobilização Social para Doações ao Funcionário; e Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais e Comunitárias. Durante o evento, o vice-presidente de Interior, Cláudio Vieira Santos, deu uma boa notícia aos contabilistas. “Aproveito a oportunidade para anunciar a todos que estamos concluindo um projeto pelo qual todas as delegacias doam uma cesta básica por mês para o Cont-Ação”, disse.

De acordo com o palestrante José Aparecido Maion, membro da Comissão Gestora do Programa de Voluntariado da Classe Contábil do CFC,

esta é a oportunidade para que os contabilistas demonstrem o seu lado social, atuando no combate às irregularidades na administração das verbas. “Devemos assumir a conscientização e a responsabilidade sobre os recursos destes programas, orientando sempre para uma prestação de contas eficiente e transparente”, analisou.

Para Marta Arakaki, também membro da Comissão, essa é uma possibilidade de exercício da cidadania. “Por meio de nosso conhecimento e experiência, temos muito a ajudar no combate aos problemas nas contas públicas. Este programa faz parte de um grande desafio feito pelo presidente da República e que deve ser cumprido com dedicação e amor”, convida a palestrante.

Contadores e técnicos em contabilidade registrados, além de estudantes supervisionados, podem participar do projeto. Mais informações podem ser obtidas nas delegacias, no próprio CRC-RJ, pelo fórum de discussão na página do CFC na internet (www.cfc.org.br/forum) ou pelo e-mail voluntariado@crcrj.org.br.



Diva Gesualdi e Marta Arakaki incentivaram os delegados a divulgar e participar dos projetos sociais



Sistemas Desenvolvidos por Contadores para Contadores

Gestão de RH Novo!

Gestão de Pessoas

Folha de Pagamento

Controle de ponto

Consulte-nos **WEB-CONTÁBIL**

Seu site como diferencial de atendimento a seus clientes

Contabilidade

Sistemas Contábeis

Livros Fiscais

Livro Caixa

Tributos

Controle de Retenções

Pague com seu 

Depto. Comercial (21) 3289-8963

www.ocf.com.br vendas@ocf.com.br
Rua do Ouvidor, 183 - Gr. 203 - Centro - Rio de Janeiro / RJ

Fórum da Mulher Contabilista do Estado discute saídas para a crise

Cada ano que passa, o Fórum da Mulher Contabilista do Estado do Rio de Janeiro se consolida como um espaço de discussão de assuntos importantes para a profissional contábil. A quarta edição do evento, realizada no dia 27 de março, no auditório do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro (Sindicont-Rio), no Centro do Rio, reuniu palestrantes de renome nacional. Este ano o Fórum — uma iniciativa do CRC-RJ em parceria com o Sindicont-Rio e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) — teve como tema “Mulheres discutem alternativas para a crise financeira”.

O presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, participou da abertura. Em seguida, vieram as palestras do especialista em planejamento urbano Mauro Osório Silva, que abordou a trajetória política e econômica do Rio de Janeiro e suas perspectivas; e da presidente da Cooperativa dos Catadores de Lixo – Coopcaro, Hada Rubia Silvia, ganhadora do prêmio Mulher Empreendedora pelo Sebrae em 2006. Na parte da tarde, foram apresentadas a peça *Comédia de Salto* e a palestra “Mulher: em tempo de crise, o segredo é criar”, pelo doutor em ciências da educação Antônio Carlos Ribeiro. Fechando o evento, o deputado federal Fernando Gabeira falou sobre a importância do profissional contábil no atual cenário político.



Mulheres contabilistas analisam soluções para a crise econômica mundial

ATENÇÃO: Os cursos são gratuitos, mas quem não comparecer sem prévio cancelamento ficará impedido de participar de cursos por 180 dias. Inscrições pelo site www.crc.org.br, pelos tels. 2216-9544 / 9545 ou na sede do Conselho (Rua Primeiro de Março, 33, térreo – Centro do Rio), das 10h às 17h. A programação poderá sofrer alterações. Consulte o site.

Cursos junho / 2009				
CÓD.	CURSOS	DATA / HORA	LOCAL	PROFESSOR
4781	Lei 11.638/07 – Estudo prático dos aspectos contábeis	1, 3, 8, 9 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Armando Borely
4782	Fluxo de caixa – controle e planejamento	1 a 5, 8 a 10 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Gislane De Menezes Costa
4783	PIS/COFINS	1 a 4 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4784	Administração do Departamento Pessoal	1 a 5, 8, 9, 15 a 19 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 3	Izaías Gomes Vieira
4785	Previdência Social – benefícios	1 a 5 e 9 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 2	André Aarão
4786	PIS/COFINS	2, 4, 5 (09:00/13:00)	CRC-RJ – sala 1	Samanta Pinheiro
4787	Apuração do Lucro Real	2, 4, 5, 9 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4788	Direito tributário – básico	2, 3, 4, 8, 15, 16, 18, 19 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	Paulo Menezes
4789	ICMS - substituição tributária	15 a 18 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Rose Marie De Bom
4790	Classificação e lançamentos contábeis	15 a 19, 22 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 2	Armando Borely
4791	Técnicas de elaboração da perícia judicial	15 a 18, 22 a 25 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Osmar Guimarães
4792	Português instrumental	15, 16, 19, 22, 23, 26, 29 e 30 (14:00/17:00)	CRC-RJ – sala 2	Ronaldo Oliveira
4793	Contabilidade tributária	15 a 18 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Edmilson Machado
4794	Formação de consultores e analista de departamento pessoal	15, 22, 24 a 26, 29, 30 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	André Aarão
4795	Contabilidade para cooperativas de trabalho	15 a 19, 22 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 2	Marcus Vinícius Braga
4796	Apuração do Lucro Real	16, 18, 19, 23 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4797	Gestão e análise de custos	2, 4, 9, 10 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	Leonardo Santoro
4798	Cálculos trabalhistas na liquidação de sentença	22 a 25 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Oldemar Guimarães
4799	Legalização de empresas	22 a 25, 29, 30 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Lusia Angelete
4800	Lei 11.638/07 – Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado	23 a 26 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 2	Armando Borely
4801	Nota Fiscal Eletrônica - Novo sist. público de escrituração digital	23 a 26 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	Samanta Pinheiro

na jurisdição de representações do CRC-RJ e outros locais

CÓD.	CURSO	DATA / HORA	LOCAL	PROFESSOR
4802	Excel intermediário	3, 5, 17, 19, 24, 26 (14:00/18:00)	Mackenzie-Rio	Fernando Santoro
4803	Análise de desempenho com das demonstrações contábeis	5, 18, 19, 26 (09:00/12:00)	Mackenzie-Rio	Fernando Santoro
4804	Benefício previdenciário – aposentadoria por idade	8 e 10 (18:45/21:25)	Faculdades São Jose	André Aarão
4805	Tributos Retidos na Fonte	27 (08:00/17:00)	Univ. Estácio de Sá	Anderson Fraga
4806	Contabilidade tributária	20 (08:00/17:00)	Univ. Estácio de Sá	Anderson Fraga
4807	Fluxo de caixa – controle e planej.	6, 20, 27 (09:00/17:00)	Univ. Estácio de Sá	Gislane de Menezes Costa
4808	Nota Fiscal Eletrônica – novo sistema público de escrituração digital	6 (08:30/17:30)	Unisuam-Bonsucesso	Samanta Pinheiro
4809	Simplex nacional – aspectos tributários	26 e 27 (26) 18:30/22:00 (27) 09:00/17:00	Macaé - Univ. Estácio de Sá	Edmilson Machado
4810	Simplex nacional – tratamento tributário e contábil	20 e 27 (08:00/17:00)	Jacarepaguá - Unisuam	Lusia Angelete
4811	Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)	19 e 20 (19) 18:30/22:00 (20) 09:00/17:00	Campos - UCA Universidade Cândido Mendes	Rose Marie de Bom
4812	Análise de investimentos	20 e 27 (08:00/17:00)	Universo	Luiz Henrique Colares

Cursos julho / 2009				
CÓD.	CURSO	DATA / HORA	LOCAL	PROFESSOR
4813	Elaboração das Demonstrações Contábeis	1 a 3, 6 a 10 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 2	Armando Borely
4814	Simplex Nacional - Tratamento Tributário e Contábil	1, 2, 6 a 9 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Lusia Angelete
4815	Perdcomp (Compensação / Restituição / Ressarcimento)	1 a 3, 6 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4816	Matemática Financeira com Uso da Hp 12 C	1 a 3, 6 a 10 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	João Borges Estrella
4817	Formação de Consultores e Analista de Departamento Pessoal	1 a 3, 6 a 10 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 3	André Aarão
4818	Perdcomp (Compensação / Restituição / Ressarcimento)	1 a 3, 6 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4819	Contabilidade Pública	1 a 3, 6 a 10 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	João Carlos Fraga
4820	Cálculos Trabalhistas na Liquidação de Sentença - Avançado (Pré-Requisito: Ter Participado do Cálculos Trabalhistas)	6 a 10 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Oldemar Guimarães
4821	Contabilidade Tributária	7 a 10 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Edmilson Machado
4822	ICMS – Avançado	7 a 10 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Samanta Pinheiro
4823	Perícia Contábil Trabalhista	13 a 16, 20 a 23 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 1	Osmar Guimarães
4824	Auditoria para Gerentes	13 a 16 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Armando Borely
4825	Carga Tributária nas Empresas	20 a 23 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Luiz Alves
4826	Contabilidade tributária	27 a 30 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Edmilson Machado
4827	Administração do Departamento Pessoal	1 a 3, 6 a 10, 13 a 16 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 2	Izaías Gomes Vieira
4828	Sociedade Limitada - do Contrato ao Distrato Social na Prática	13 a 16, 20 a 23 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 3	Rui Lessa
4829	Fluxo de Caixa – Controle e Planejamento	20 a 23, 27 a 30 (09:30/12:30)	CRC-RJ – sala 3	Gislane De Menezes Costa
4830	DCTF/DACON/DIRF/DIPJ/ PERDCOMP (Preenchimento e Obrigações Acessórias)	20 a 23 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Edmilson Machado
4831	Português Exercícios (somente contabilistas registrados)	20 a 23, 27 a 30 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Ronaldo De Oliveira
4832	Contabilidade para entidades sem fins lucrativos – ONGs / Oscips	13 a 17, 20 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 2	Luiz Francisco Peyon
4833	Micro Empreendedor Individual	27 a 29 (09:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Lusia Angelete
4834	Análise e Conciliação de Contas	13 a 17 (14:30/17:30)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4835	Perdcomp (Compensação / Restituição / Ressarcimento)	13 a 16 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Alberto Gonçalves
4836	ICMS – Substituição Tributária	27 a 30 (18:45/21:25)	CRC-RJ – sala 1	Rose Marie de Bom

Endereços:

Campos – Univ. Cândido Mendes (Rua Anita Pessanha, 100 – Pq. São Caetano)
Macaé – Univ. Estácio de Sá (Rua Luis Carlos de Almeida, 114 – Granja dos Cavaleiros)
Niterói – Univ. Estácio de Sá (Rua Eduardo Gomes, 134 – Centro)
Rio de Janeiro – Faculdades São José (Rua Marechal Soares D'andréa, 90 – Realengo)
Rio de Janeiro – Mackenzie-Rio (Rua Buenos Aires, 283 – térreo – Centro)
Rio de Janeiro – Unisuam (Praça das Nações, 34 – Bonsucesso)
Rio de Janeiro – Unisuam (Rua Apiacás, 3.200 – Jacarepaguá)
Rio de Janeiro – Univ. Estácio de Sá (Rua Dias da Cruz, 255 – 3º Piso – Shopping Méier)
Rio de Janeiro – Univ. Estácio de Sá (Av. Presidente Vargas, 642 – Centro)
São Gonçalo – Universo (Rua Lambari, 10 – Trindade)

Plantão da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro na sede do CRC-RJ toda quinta-feira, das 16h às 17h.

Sescon-RJ – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro

Palestra da Redesim tira dúvidas dos contabilistas

O Sescon-RJ participou juntamente com as entidades congraçadas da palestra da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) realizada no dia 25 de março, no Centro do Rio de Janeiro, no prédio da Secretaria da Receita Federal. O secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, falou sobre as implementações do Simples Nacional e tirou dúvidas a respeito da Lei Complementar 128. Jaime Herzog, diretor Nacional de Registro do Comércio (DNRC) abordou o Cadastro Sincronizado, enquanto Bruno Quik, diretor de Comercialização e Articulação Regional do Sebrae Nacional, discorreu sobre a parceria entre o Sebrae e as entidades congraçadas. Também palestraram Marcos Vianna, responsável pelo setor de atendimento da Secretaria da Receita Federal; o superintendente de Arrecadação e Cadastro da Secretaria de Estado de Fazenda, José Correia da Silva; o fiscal de renda do estado Luiz Tavares Pereira; a gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Andreia Crocamo; e o representante da Jucerja, Ruy Lessa.

Rotary Club

Planejamento Estratégico em organizações do Terceiro Setor

Nós, contabilistas, somos especialistas em registrar atos e fatos decorrentes das atividades empresariais e demonstrar seus resultados por intermédio de peças contábeis consagradas e de valor inquestionável para o mundo dos negócios, da governança corporativa e da administração pública.

Também as organizações sem fins lucrativos se valem dessa importante habilidade profissional para acompanhar o rumo de suas atividades. Isso é um ponto comum e praticamente universal.

As informações produzidas pela área contábil são, no mundo moderno das empresas, usadas muito além do cumprimento das formalidades legais e tributárias. Servem para balizar o processo decisório, como base de gerenciamento, contribuindo decisivamente para o sucesso das organizações.

Os demonstrativos contábeis também são fundamentais para sustentar, junto com uma série de outras variáveis, a formulação do planejam-

to estratégico das corporações, inclusive aquelas que integram o hoje chamado Terceiro Setor. Um exemplo pode ser observado na atitude do Rotary International, que formula o seu planejamento estratégico e o divulga para os 33.141 Rotary Clubs existentes em 208 países ou regiões geográficas. Dessa forma, os mais de 1.217 rotarianos de todo o mundo, voluntários que são, poderão traçar as metas em suas localidades, de modo que a soma dos esforços empreendidos rume no sentido de um resultado global que seja frutuoso e benéfico para os propósitos de construção da paz e da compreensão entre os povos.

No Rio de Janeiro, contabilistas rotarianos estão diretamente empenhados há cinco anos no processo de planejamento estratégico integrado, o que vem representando significativa evolução em favor da sociedade.

Joper Padrão do Espírito Santo – Governador 2001-02 do Distrito 4570 do Rotary International • Contador

Sindicont-Rio

Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

Sindicont-Rio faz sua parte e debate saídas para a crise financeira mundial

O Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro tem, mais uma vez, buscado incentivar a união da categoria — bandeira máxima da atual diretoria — e desta maneira tenta apresentar alguma sugestão visando, com isto, reduzir o impacto da crise financeira nos diversos patamares da economia, seja em empresas, na área governamental, seja, principalmente, no bolso de cada cidadão, uma vez que o caos econômico que assola o mundo também atingiu o Brasil.

Mesmo tendo consciência de que é pequena esta contribuição, a presidente do Sindicont-Rio, Vitória Maria da Silva, considera a participação nesse assunto da entidade que preside como mais uma tarefa a ser desenvolvida pelo Sindicato e não se

intimida ao julgar que se cada um fizer sua parte, mesmo que pequena, estará desenvolvendo um bom trabalho no setor determinado, e o resultado com toda certeza será mais rápido e melhor.

No mês de março, no Fórum da Mulher Contabilista do Estado do Rio, com o tema “Mulheres contabilistas discutem alternativas para a crise financeira”, e depois, em abril, nas comemorações do Dia do Contabilista, o enfoque não poderia se afastar do assunto principal de todos, principalmente da mídia.

Para a presidente Vitória Maria da Silva, enquanto houver dúvidas e busca de soluções, o Sindicato estará aberto a debates e não se furtará a organizar reuniões que busquem uma “luz no fundo do túnel”.



SOFT-ROM Informática Ltda
Sua melhor opção de Administração, Contabilidade e Marketing
"O melhor custo-benefício"

DESSONTO DE 20% NA LOCAÇÃO PARA ESSA EDIÇÃO

Quer ser competitivo?

Adquirir a melhor solução contábil do mercado e fugir com sua empresa esteja sempre em primeiro lugar.

OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

Venda nos: Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br
VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

A Prosoft está inovando mais uma vez.

SINTEGRA ERP
SPED SMALL

O mercado corporativo seja ele pequeno, médio ou grande vai ganhar soluções geniais.

Aguarde.

Prosoft www.prosoft.com.br

0800 551037

Consulte 0800 551037 para saber qual é o distribuidor mais próximo de sua região. • Relacionamento com clientes • Business Intelligence
Gestão financeira e orçamentária • Gestão comercial e financeira • Gestão contábil e fiscal • Administração de processos • Gestão de RH • Portal eletrônico

IR Imposto de Renda

Eletrônico

A mais completa
ferramenta
eletrônica sobre
IR do País.

AGILIDADE :: PRATICIDADE :: CLAREZA

Informações
atualizadas
disponíveis
24 horas por dia.

O Regulamento do Imposto de Renda Eletrônico é uma ferramenta imprescindível no dia a dia dos profissionais das áreas Fiscal, Tributária, Contábil etc., que mantêm atualizado o texto do Decreto nº 3.000/99 (RIR/99) e das demais normas complementares.

- >> Notas com a indicação das normas que o tenham alterado, complementado ou revogado
- >> Anotações da legislação complementar que guardam relação com cada um dos dispositivos do regulamento
- >> Constituição Federal
- >> Leis complementares
- >> Leis ordinárias
- >> Medidas provisórias
- >> Decretos

- >> Instruções normativas
- >> Atos declaratórios
- >> Pareceres normativos
- >> Soluções de consultas
- >> Soluções de divergências
- >> Perguntas e respostas da Receita Federal do Brasil (RFB)
- >> Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade
- >> Lançamentos contábeis
- >> E muito mais

Tudo isso equipado com um sistema de busca refinado, tanto no texto do regulamento quanto na legislação complementar.

Toda a legislação pertinente, bem como a acrescentada por meio de atualização diária, estão linkadas com o texto original, proporcionando a você usuário maior confiança na pesquisa efetuada durante as 24 horas do dia.



Completamente
Reformulado

www.cenofisco.com.br

São Paulo-SP:
11 2122 3000

Rio de Janeiro-RJ:
21 2132 1305

Curitiba-PR:
41 2169 1500

Outras regiões: Se a sua região ainda não é atendida pelo
serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

Belo Horizonte-MG • Brasília-DF • Campo Grande-MS • Florianópolis-SC • Porto Alegre-RS • Recife-PE • Salvador-BA • Santos-SP • Vitória-ES

Todas as informações que sua empresa procura em um só lugar.



MANUAL DE
Procedimentos
CENOFISCO



Acesso totalmente
gratuito ao
BD On-line



**Agenda de Obrigações
Fiscais
e Tabelas Práticas**

- **Trabalho e Previdência**
- **IR, PIS, Cofins e CSLL**
- **Contabilidade e Assuntos Diversos**
- **ICMS, IPI, ISS e Outros**

O **Manual de Procedimentos** é um produto que reúne a legislação federal, estadual e municipal, apresentada de forma simples e didática.

Produzido por especialistas, contempla seus leitores com artigos e comentários que orientam e esclarecem diversos temas. Além disso, dispõe do **Cenofisco BD On-line**, que é uma solução integrada ao manual impresso, no qual você poderá encontrar a íntegra dos atos legais relacionados ao assunto de seu interesse. É o mais completo acervo de textos legais publicados de 1900 a 2008.

A consulta ao Banco de Dados permite ao assinante realizar pesquisas de atos legais por número e por assunto.



Consultoria especializada

Conforme a opção de assinatura para o recebimento das publicações periódicas ou produtos informatizados, nossos assinantes podem utilizar o serviço de **Consultoria**, de acordo com o perfil de consultas/ano contratado, para esclarecimento de dúvidas vinculadas ao assunto da assinatura, com a garantia e confiabilidade de uma equipe técnica especializada.

Fale com o Cenofisco.

São Paulo-SP:
11 **2122 3000**

Rio de Janeiro-RJ:
21 **2132 1305**

Curitiba-PR:
41 **2169 1500**

Outras regiões: *Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.*
4003 5151

E-mail: comercial@cenofisco.com.br
Site: www.cenofisco.com.br